



AMORIM

Press Release

Corticeira Amorim
9M2017

Vendas da Corticeira Amorim continuam a aumentar impulsionadas pela área de Rolhas

Destaques:

- *Vendas atingem os 531M€, um aumento de 8,3%*
- *Sem o efeito “Bourrassé”, o aumento das vendas ascenderia a 5,6%*
- *EBITDA atinge os 105M€, um crescimento de 10,4%*
- *Resultado Líquido nos primeiros nove meses do ano supera os 56M€, uma valorização de 2,1%*

A Corticeira Amorim encerrou a atividade dos primeiros nove meses do ano com um resultado líquido de 56,4 milhões de euros, um crescimento de 2,1% face ao período homólogo de 2016 (55,2M€).

Desde 30 de junho, a Corticeira Amorim passou a incluir as atividades das empresas do Grupo Bourrassé (Bourrassé), o que influenciou positivamente o crescimento das vendas. As vendas atingiram os 531M€, o que representa um aumento de 8,3% face ao período homólogo de 2016. Em termos comparáveis, as vendas acumuladas subiram 5,6%, mantendo a tendência do primeiro semestre, embora com alterações na evolução por Unidade de Negócio (UN).

O aumento das vendas resultou essencialmente de um efeito de quantidade, a que se junta um impacto cambial positivo de 1,8 M€, ainda que inferior ao do primeiro semestre (3,8 M€). A diminuição deste efeito resulta acima de tudo do câmbio do USD, com o ZAR e o CLP a apresentarem uma evolução positiva.

Por UN, destaca-se o crescimento das vendas da UN Rolhas (+12,2%), sendo de salientar a integração da atividade da Bourrassé. No entanto, mesmo excluindo as vendas da recentemente adquirida Bourrassé, o crescimento desta rubrica foi de 8,2%.

A UN Revestimentos manteve o crescimento das vendas (+1,5%) e a UN Aglomerados Compósitos diminuiu as vendas em 3,5%.

Em termos consolidados, o incremento da produção implicou um aumento dos custos operacionais superior ao crescimento das vendas, efeito compensado pelo aumento da margem bruta. O EBITDA teve

uma variação positiva, ligeiramente acima do aumento das vendas, tendo atingido os 105,4 M€.

O rácio EBITDA sobre as vendas atingiu os 19,8%, acima dos 19,4% do mesmo período do ano anterior. Excluindo a variação de perímetro, o EBITDA atingiu os 102,9 M€. Nesta fase inicial, a Bourrassé apresenta uma rentabilidade inferior à Corticeira Amorim, pretendendo-se que os níveis de rentabilidade sejam incrementados nos próximos anos, em consonância com a realidade da restante Organização.

No período em análise, continuou a verificar-se a melhoria da função financeira, devido a níveis de endividamento e a taxas de juro reduzidas. Com as aquisições da Bourrassé e, em menor escala, da Sodiliège, a dívida líquida aumentou no terceiro trimestre para os 75,8 M€. De notar que a introdução das novas subsidiárias no perímetro de consolidação faz com que seja necessário consolidar a dívida que existia nas empresas adquiridas (no valor de 35,4 M€), sendo que o custo com a aquisição das participações foi de aproximadamente 31 M€.

Após resultados atribuíveis aos interesses minoritários, o resultado líquido atingiu os 56,4 M€, um aumento de 2,1% face aos 55,2 M€ registados no período equivalente do ano anterior.



AMORIM

Desempenho por Unidade de Negócios

UN Matérias-Primas

A UN Matérias-Primas acompanhou o aumento da atividade global da UN Rolhas, apresentando um aumento das vendas de 4%.

O EBITDA atingiu os 15,8 M€ (13,9 M€ no período homólogo do ano anterior), registando uma melhoria relativamente às vendas, o que reflete essencialmente melhorias do rendimento em algumas matérias-primas e uma diminuição nos gastos com pessoal.

No final do terceiro trimestre estava terminada a campanha de compra de cortiça de 2017 (Portugal e Espanha), tendo-se cumprido os objetivos de quantidades, com um aumento do preço da matéria-prima relativamente ao ano anterior.

UN Rolhas

A UN Rolhas registou vendas de 363,7 M€, uma subida de 12,2% face ao período homólogo de 2016. Excluindo a alteração do perímetro, as vendas foram de 350,5 M€, uma subida de 8,2% face aos nove meses de 2016, impulsionadas essencialmente pelo efeito volume. O crescimento foi muito equilibrado ao nível dos produtos e mercados.

O EBITDA cresceu 26,1% para os 73,9 M€ sendo que, sem o efeito Bourrassé, esse crescimento foi de 23,6% para os 72,5 M€.

A tecnologia NDtech® avançou no início de 2017 com uma capacidade de 40 milhões de rolhas/ano e, em Setembro, registou vendas

acumuladas de 21,5 milhões de rolhas. Está prevista a duplicação da capacidade de NDtech® decorrente de melhorias implementadas na tecnologia, que irão permitir uma otimização adicional do tempo de análise de cada rolha.

UN Revestimentos

Na UN Revestimentos observou-se um ligeiro decréscimo do ritmo de crescimento de vendas, que atingiram os 91,1 M€, um aumento de 1,5% quando comparado com o período homólogo de 2016. Por produtos, o destaque vai para as gamas de pavimentos Hydrocork® e Authentica®.

Apesar da evolução positiva das vendas, o EBITDA da UN decresceu para os 6,5 M€, continuando a ser afetado pelo incremento dos custos comerciais em mercados-chave, decorrentes do reforço das equipas nestas geografias. Salientam-se ainda os gastos não recorrentes de 1,1 M€ que afetam esta UN, resultantes essencialmente da reestruturação necessária para acomodar o investimento numa nova prensa e na subsidiária da Alemanha.

UN Aglomerados Compósitos

As vendas da UN Aglomerados Compósitos totalizaram 74,3 M€, uma diminuição em relação ao período homólogo de 2016.

Por segmentos, salienta-se o crescimento do “Resilient & Engineered Flooring Manufacturers”, “Heavy Construction” e “Multipurpose Seals and Gaskets”. Os segmentos do Furnishing e Sport Surfaces foram os que apresentaram a maior diminuição de vendas. Continuam em curso diversas ações que permitirão recuperar o contributo destes segmentos, mas não será expectável que essa recuperação ocorra durante o ano de 2017.

O EBITDA atingiu os 11,7 M€, um decréscimo de 21% relativamente ao período homólogo de 2016. Esta variação é justificada essencialmente pela quebra do volume de vendas, pelo aumento de alguns custos operacionais e um *mix* menos favorável.

Nesta UN, salienta-se a conceção de uma nova fábrica piloto, cuja abertura está prevista para fevereiro de 2018, e que funcionará como um centro de inovação e aprendizagem, com o objetivo de testar novos produtos e tecnologias.

UN Isolamentos

As vendas da UN Isolamentos atingiram 8,2 M€, um decréscimo de 9,4% relativamente ao ano anterior. No entanto, excluindo o efeito dos fornecimentos internos, as vendas cresceram 3,7% (303 k€), salientando-se o desempenho do produto MDFachada®, com um crescimento de vendas de 298 k€.

O EBITDA atingiu os 1,5 M€ (9M16: 1,9 M€). Esta variação é explicada pelo aumento do preço médio de consumo das matérias-primas e pelo aumento das quantidades utilizadas.



AMORIM

Pagamento de dividendos

O Conselho de Administração decidiu propor a distribuição de um dividendo adicional de 0.08€ por ação, na próxima Assembleia Geral de Acionistas, a decorrer no próximo dia 29 de novembro.

Indicadores

	9M16	9M17	Varição	3T16	3T17	Varição	
Vendas	490.857	531.470	8,3%	156.900	176.708	12,6%	
Margem Bruta – Valor	256.175	284.432	11,0%	79.899	92.311	15,5%	
	1)	53,0%	53,3%	+ 0,3 p.p.	54,4%	53,3%	-1,15 p.p.
Gastos operacionais correntes	178.790	200.827	12,3%	55.217	63.538	15,1%	
EBITDA corrente	95.446	105.352	10,4%	29.592	34.730	17,4%	
EBITDA/Vendas	19,4%	19,8%	+ 0,4 p.p.	18,9%	19,7%	+ 0,8 p.p.	
EBIT corrente	77.385	83.605	8,0%	24.682	28.773	16,6%	
Gasto não recorrentes	2)	3.730	1.572	-57,9%	-	1572	N/A
Resultado líquido	55.224	56.363	2,1%	20.078	18.605	-7,3%	
Resultado por ação	0,415	0,424	2,1%	0,151	0,140	-7,3%	
Dívida remunerada líquida	64.255	75.779	11.524	-	-	-	
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3)	0,55	0,57	0,02x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	105,6	173,3	67,62x	46,5	115,2	68,76x
Autonomia financeira	5)	53,4%	51,1%	-2,36 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a gastos de transação de Bourrassé e Sodiliège e a gastos de reestruturação na UN Revestimentos (2017) e a provisão relativa a processos judiciais laborais e alfandegários na Amorim Argentina, gastos a reconhecer relativo a negócios iniciados no exercício anterior e acerto referente a interesses que não controlam (2016)

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Capital Próprio / Total balanço



Sobre a Corticeira Amorim SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 640 milhões de euros em mais de 100 países, através de uma rede de dezenas de empresas subsidiárias. Investindo milhões de euros anualmente em I&D, a Corticeira Amorim é uma empresa empenhada na promoção desta matéria-prima única, desenvolvendo um portefólio variado de produtos 100% naturais que são usados por algumas das indústrias mais tecnológicas e exigentes do mundo, como são exemplo as indústrias de vinhos & espirituosos, aeroespacial, automóvel, construção, desporto, design de interiores e de moda.

A abordagem da Corticeira Amorim à escolha de matérias-primas e os seus processos de produção sustentáveis estão na base de uma interdependência singular entre a indústria e um importante ecossistema, o montado - um exemplo paradigmático em termos de desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável.



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com
Instagram: [@Amorimcork](https://www.instagram.com/Amorimcork)

Capital Social: € 133 000 000,00
Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial de Santa Maria da Feira - Portugal
Nº de Registo e NIPC: PT 500 077 797

Para informações adicionais contactar:

Cristina Amorim
Representante para as Relações com o
Mercado | CFO
tel: + 351 227 475 425
corticeira.amorim@amorim.com

Ana Negrais de Matos, CFA
Investor Relations
tel: + 351 227 475 423
ana.matos@corticeira.amorim.com